

## **Valores de socialização: a construção de um instrumento.**

**Betina Czermainski de Oliveira**

**Adriana Wagner**

A autonomia é considerada uma característica pessoal importante do processo de desenvolvimento humano. A literatura da área refere que essa característica se constrói a partir dos valores que orientam os pais na socialização dos seus filhos, expressos nos estilos educativos adotados por eles. Sabe-se também que tais estilos estão associados aos valores familiares, porém, até o momento, não existe nenhum instrumento de mensuração da associação entre valores e estilos educativos parentais. Frente a isso, o objetivo desse trabalho foi construir uma escala de valores de socialização baseada nas mesmas dimensões usadas como critério para os estilos educativos (Exigência e Responsividade). Após análise da literatura sobre as habilidades e condições associadas aos estilos parentais, classificou-se os temas mais recorrentes, sobre os quais foram formulados 20 itens, que expressavam valores referentes aos domínios de Exigência (10 itens) e Responsividade (10 itens). Essa lista foi avaliada por três juízes, doutores em psicologia, que julgaram a relação dos itens aos valores de socialização e a pertinência destes aos domínios estabelecidos. Após as reformulações propostas, a lista foi aplicada em um grupo piloto de 30 adolescentes gaúchos, de 12 a 17 anos de idade, escolhidos por conveniência. Em cada item o adolescente escolheu, numa escala tipo *Likert* de cinco pontos, o quanto concordava com as frases apresentadas, avaliando a partir da sua opinião e da opinião que acreditava ser de seus pais. Os jovens também responderam a uma escala de estilos parentais, com 24 itens respondidos numa escala tipo *Likert* de cinco pontos, avaliando a frequência de tais práticas parentais. Os resultados preliminares demonstram consistência entre as respostas sobre os mesmos temas nas duas escalas, evidenciando a compreensão dos itens e a relação entre valores e estilos educativos. A maioria dos participantes classifica os valores parentais como Autorizantes ou Autoritários, apesar de perceberem seus pais como Autorizantes ou Negligentes.